

Anónimo Goliardo -- Auto-retrato

David Mourão-Ferreira

Para citar este documento / To cite this document:

David Mourão-Ferreira, "Anónimo Goliardo -- Auto-retrato", *Colóquio/Letras*, n.º 164, Maio 2003, p. 41.

ANÓNIMO GOLIARDO

Séc. XII?

[AUTO-RETRATO]

Sou clérigo exilado,
para os trabalhos nascido,
a tribulações votado,
da pobreza perseguido.

Das boas letras o estudo
bem quisera empreender,
mas a pobreza a que aludo
obrigou-mo a suspender.

Eis com efeito no fio
minha pobre vestimenta:
sente a carne só o frio,
o calor não exp'rimenta.

Nem tomar parte assim posso
nos bons officios divinos:
da missa o termo não ouço
nem ousar cantar os hinos.

Senhor Fulano de Tal,
já que sois tão eminente,
ajudai este mortal
de modo correspondente...

À memória vos acuda
o caso de São Martinho:
com um manto dai ajuda
ao corpo do peregrino.

E Deus há-de conduzir-vos
aos Reinos celestiais;
e lá então conferir-vos
recompensas imortais.